

14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

**Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

Eixo Temático: Educação Ambiental

Foma de apresentação: Resultado de pesquisa

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO DE MUZAMBINHO-MG NO USO DAS SACOLAS PLÁSTICAS

Amanda Araújo da Silva¹

Carolina Lima Silva²

Lais Barbosa³

Paulo Oswaldo Garcia⁴

Resumo

Realizou-se uma pesquisa na cidade de Muzambinho-MG, com 120 indivíduos escolhidos aleatoriamente com o objetivo de analisar a percepção ambiental enfatizando o uso das sacolas plásticas e os hábitos em favor ao meio ambiente. Buscou-se explorar, em diferentes categorias, como diferença de gênero, idade e grau de escolaridade afetam os dados. Para análise de dados foi utilizado o teste qui-quadrado, com significância de $p < 0,05$. Os dados apontaram que houve diferenças de classes de idades e que não houve diferenças quanto a gênero e escolaridade.

Palavras Chave: sacolas plásticas; percepção ambiental; conscientização.

INTRODUÇÃO

Desde 1972 tem-se a preocupação com o meio ambiente, por a Declaração de Estocolmo, em seu princípio 19º, onde indaga a importância da educação ambiental, tanto para jovens e adultos, com o intuito de formar opiniões públicas esclarecidas e atos responsáveis pelos indivíduos, em empresas, comunidades e em todo o planeta (TRINDADE, P. 56, 1993).

A educação ambiental tem como objetivo, contribuir para a conservação da biodiversidade, para autogestão política e econômica, auto realização do indivíduo e da

¹Estudante do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. ammandasilvaa_muz@hotmail.com.

²Estudante do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, linacarolina0@gmail.com

³Estudante do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, lais.barbosa.muz@gmail.com

⁴Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, paulo.garcia@muz.ifsuldeminas.edu.br

Eixo Temático: Educação Ambiental

Foma de apresentação: Resultado de pesquisa

comunidade, com projetos educativos para melhorar a qualidade de vida e do meio ambiente.(LEONARDI, 1997, p. 396-7).

É produzido no Brasil cerca de 3 milhões de toneladas de plástico. Cada brasileiro utiliza 19 kg de sacolas plástica por ano, sendo que 10% do lixo brasileiro são compostos por sacolas plásticas. O estado do Rio de Janeiro consome 1 bilhão de sacos plásticos por ano e gasta R\$15 milhões todo o ano para retirar o plástico jogados na natureza(Revista Meio Ambiente, 2010). São produzidos no Brasil 210 mil toneladas de plásticos por ano, onde esta representa 9,7% de todo o lixo do país. Quando descartado de modo errôneo na natureza, esses sacos plásticos impede a passagem da água no solo, onde dificulta a compactação de detritos e atrasa a decomposição dos materiais biodegradáveis (Agenda Ambiental, 2010).O plástico é processado a partir de resina derivada do petróleo, onde pode causa sérios danos à natureza. Em sua decomposição entram metais pesados, onde prejudicam ao lençol freático. (FABRO, LINDEMANN E VIEIRA, 2007).

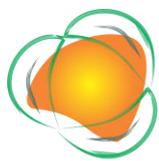
Esta problemática constitui o objeto de estudo do trabalho, onde teve o intuito de averiguar a percepção ambiental especificamente com o uso excessivo das sacolas plásticas, da população de Muzambinho, realizou-se uma pesquisa com o auxílio de um questionário com 120 indivíduos escolhidos aleatoriamente. Para a análise da percepção ambiental, busca analisar o nível de educação ambiental junto com a população Muzambinhense. Onde busca-se analisar se os indivíduos tem conhecimento sobre preservação do meio ambiente, setem consciência que o uso exacerbado das sacolas plásticas pode danificar o meio ambiente quando jogados na natureza de um modo errado sem um descarte apropriado e sereutilizam as sacolinhas plásticas.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi introduzido na cidade de Muzambinho, localizado no sul de Minas Gerais. Utilizou-se um questionário onde indagou aos indivíduos a percepção ambiental em comparação a diferentes categorias para analisar se pode influenciar no resultado, sendo estas: diferença de gênero(feminino, masculino e não declarado), idade(18-30; 31-50 e acima de 50) e escolaridade(fundamental incompleto, fundamental completo e médio incompleto, médio completo e superior incompleto e superior completo).O questionário buscou analisar se as pessoas sabem o que é preservação do meio ambiente, se sabem que as sacolas plásticas causam danos à natureza, se utilizam em excesso, se elas reutilizam as sacolas e de que forma reutilizam.Foram entrevistados 120 indivíduos aleatoriamente nas principais avenidas de Muzambinho. Para análise de dados foi utilizado o teste qui-quadrado, com uma significância de $P < 0,5$.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Os dados estatísticos apontam que em relação ao conhecimento de preservação do meio ambiente houve diferenças em relação à categoria de diferença de idade. Sobre o conhecimento de que as sacolas plásticas causam danos ao meio ambiente, os dados também apontam que houve diferença em relação à classe de idade. Não houve diferença na utilização exagerada das sacolas plásticas.No modo de reutilização, 69,35% dos indivíduos reutilizam



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

**2º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

Eixo Temático: Educação Ambiental

Foma de apresentação: Resultado de pesquisa

com sacos de lixo para usar em banheiros e outros lugares da casa; 2,43% reutilizam no supermercado, 7,25% reutilizam tanto como sacos de lixo como no supermercado; 1,62% não reutilizam nem no supermercado e nem como sacos de lixo; 9,68% não reutilizam; 7,25% reutilizam de diversas formas; 0,8% não souberam responder e 1,62% não quiseram responder.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados demonstram, acima de tudo, que o indivíduo questionado diverge em relação ao grau de maturidade. A maioria deles reconhece a importância da reutilização das sacolas plásticas, e muitos tem consciência da preservação ambiental, contudo a maioria não representa uma atitude ativa.

Os resultados evidenciou apenas uma diferença pequena na diferença de maturidade, onde os que apresentam maior idade tem mais consciência sobre a preservação do meio ambiente e que as sacolas plásticas prejudicam ao meio ambiente. Todavia, a opinião em relação aos esforços na redução do uso das sacolas plástica, é um fator que pela maioria é difícil abrir mão do uso exacerbado destas. Enfim, os indivíduos entrevistados demonstraram pouco esforço na diminuição do uso e na escolha de recursos sustentáveis, como a sacola retornável.

Por fim, torna se importante uma análise mais ampla deste estudo na cidade de Muzambinho, e aplicar um projeto de educação ambiental para o público, onde possa demonstrar os malefícios que as sacolas plásticas podem causar ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

LEONARDI, Maria Lúcia Azevedo. **A educação ambiental como um dos instrumentos de superação da insustentabilidade da sociedade atual.** In: CAVALCANTI, Clóvis (Org.). **Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas.** São Paulo: Cortez, 1997.

TRINDADE, Antonio Augusto Cançado. **Direitos Humanos e meio ambiente:** paralelos dos sistemas de proteção internacional. Porto Alegre: Fabris, 1993.

RevistaMeio Ambiente. Disponível em: <<http://www.revistameioambiente.com.br>>. Acesso em 15 julho 2017.

Agenda Ambiental. (2010). Disponível em: <www.agendaambiental.com.br>. Acesso em: 15 de julho 2017.

FABRO, A. T.; LINDEMANN, C.; VIEIRA, S. C. (2007). Utilização de sacolas plásticas em supermercados. Campinas: **Revista Ciências do Ambiente OnLine**, fev. v. 3, n. 1, UNICAMP.